



## INICIATIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM JUNTO A SUJEITOS MASCULINOS NA CLÍNICA DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS/UFAM/EBSERH

Eixo Horizontal: EH5: IDENTIDADE E GÊNERO

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

Fabiane Aguiar Silva;

Considerando o processo de saúde-doença constituído pela complexidade e por determinantes sociais, a assistência à saúde pública brasileira necessita alcançar cada vez mais uma abordagem que integra o paciente à sua situação de saúde e suas condições de vida. Para tanto, o trabalho no âmbito hospitalar deve abranger não só a situação clínica do paciente, mas também proporcionar o entendimento sobre políticas públicas, no caso, dos homens objetivando torná-los participantes ativo na produção de sua saúde. No Brasil, em 2008, foi lançada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). A PNAISH tem por intenção habilitar a população masculina ter um olhar de atenção sobre o autocuidado, uma vez que recorre ao Sistema Único de Saúde (SUS) por retardar a longo prazo a morbidade, sendo necessário estimular e capacitar a atenção básica para que se realize a prevenção e evite maiores danos, através de políticas de promoção da saúde. Assim, a equipe de psicologia da clínica de traumatologia e ortopedia do Hospital Universitário Getúlio Vargas produziu uma atividade que visa explicar os objetivos da PNAISH para os pacientes e acompanhantes, proporcionando um momento para a educação em saúde, objetivando o empoderamento dos envolvidos na produção da saúde do homem. Tal atividade iniciou-se em abril de 2017 e até outubro do referido ano alcançou um total de 56 participantes. Os encontros realizam-se nas enfermarias, utiliza-se recursos de folders e a facilitação do diálogo acerca do tema. Discute-se o que seria a promoção de saúde dentro do contexto do paciente, abrangendo a situação da hospitalização, em como perceberam a necessidade de tratamento e como chegaram ao hospital de alta complexidade. Além disso, expõe-se a responsabilização sobre o autocuidado, desde hábitos básicos que podem ser modificados na rotina, e a importância do acompanhamento médico como uma medida preventiva. Como resultados alcançados temos a obtenção de conhecimento sobre a PNAISH em pacientes e cuidadores, elevando a reflexão sobre o autocuidado, medidas preventivas de saúde e a possibilidade de compreender o funcionamento da rede de saúde. Como também a conscientização construída a partir de discussões sobre o processo de saúde-doença. A assistência clínica ao sujeito, seu quadro de saúde, ao cuidador e ao contexto destes providencia uma produção social da saúde, potencializando a autonomia do sujeito, da família e da comunidade. A alta complexidade da saúde pública brasileira necessita potencializar discussões de temas que envolvem a produção social da saúde de forma a complementar a abordagem na atenção básica, conferindo a integralidade à assistência em saúde.